



A SAÚDE MENTAL E A REFORMA PSIQUIÁTRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

VIVIAN FERREIRA DA SILVA;

Introdução: As políticas de saúde mental (SM) e atenção psicossocial (AP) têm associação clara com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da (ideia-proposta-movimento) da Reforma Sanitária e com o cenário da transição igualitária e, de modo consequente, com a constituição do respectivo estado democrático. Contudo, detêm determinadas particularidades. Os movimentos iniciais referentes à atenção psiquiátrica no Brasil apareceram a partir de 1970 quando trabalhadores da saúde recém-graduados descobriram um panorama de abandono e agressividade. Nos anos de 1970 e início de 1980, a reforma psiquiátrica (RP) aprimorou o raciocínio crítico à institucionalização da insanidade mental. A ideia de controle institucionalizante, institucionalismo e instituição plena prevaleciam nas contestações desde então. É no término da década de 1980 que aparece o pensamento de produzir serviços que concedam início a condutas inovadoras.

Objetivos: Realizar uma análise da saúde mental e da reforma psiquiátrica no Brasil e esclarecer questões que permitirão uma melhor compreensão acerca da saúde mental e reforma psiquiátrica. **Metodologia:** Para a formulação desta pesquisa, utilizou-se pesquisa bibliográfica, com estudo descritivo que verificou dissertações, artigos científicos e teses com relação ao tema, elaborados no Brasil no decorrer do período de 2018 a 2023. As bases de dados utilizadas para a pesquisa foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os descritores usados para a pesquisa foram: Saúde Mental, Saúde pública, Reabilitação Psiquiátrica. **Resultados:** Ao analisar os estudos utilizados para essa revisão bibliográfica, observou-se que a saúde mental tem desenvolvido novos modelos de cuidado do processo de doença, estabelecendo tecnologias múltiplas que possibilitam uma melhor assistência. **Conclusão:** Ao longo dos anos ocorreram muitas melhorias por meio das práticas de desinstitucionalização. Porém, consideramos que, apesar de inúmeros serviços que trabalham sob a base da reforma psiquiátrica no Brasil, há necessidade de mudarmos a visão para as condutas em percurso e melhorias das políticas de saúde mental, para que aos recentes serviços sejam realizados a fim de proporcionar uma assistência mental apropriada a sociedade.

Palavras-chave: SAÚDE MENTAL; SAÚDE PÚBLICA; REABILITAÇÃO PSIQUIÁTRICA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; PARTICIPAÇÃO SOCIAL